

no mundo dos homens

———— KÁTIA SURREAL ————

intransitiva
• revista

TRANSFORMAÇÕES DO EU E DO OUTRO (V. 6, N.1, 2022)

no mundo dos homens

Kátia Surreal

todo mês escorre pelo ralo
o sangue da pequena vida
de quando menina
sonhei gerar

todo dia sangra na memória
sem que se veja
a social certeza
o sangue nosso de cada ciclo secar

no mundo dos homens
quando é possível não se submeter
ainda assim somos submetidas

no mundo dos homens
a insubmissão é submissão
trajada de mulher guerreira
na alma da trabalhadeira

no mundo dos homens
a mulher insubmissa
acorda cansada
às vezes nem acorda
já que também trabalha
durante a madrugada

no mundo dos homens
a mulher cuida do filho
e, estando por um fio,
vai à rua
labuta de fora
labuta de dentro
vive ao meio
e de lambujem
partiram sua vida
e o devaneio

nossa, mãe!
a liberdade de hoje
jamais foi a que sonhei
nem tampouco desejo
a condição de antes
regida pela viril lei

queremos a liberdade do futuro
em que teremos muito orgulho
entre homens e mulheres
inexistirão muros

seremos confiantes
teremos a vida que quisermos
sem injustiça
nem impérios

isso longe de uma utopia
há uma lógica que nem se desconfia
certa morbidez que dita
se iremos gerar frutos
ou vendermos nossas horas



no corpo de uma senhora
que trabalha duro
mulher guerreira
trabalhadeira
aguenta tudo
a vida inteira
mulher sem estrela
de quem se extrai tudo
amiúde

mas me desculpe
sou trabalhadora
transformadora
mulher solta
solto a nossa voz

no mundo do homem feroz
o seio que um dia nutriu machos
seca ou dissolve a sua fonte
vejo hoje nosso sonho
escorrendo em sangue pelo ralo
um descompasso!
e não me calo

Sobre a autora

Kátia de S. Nascimento, nome artístico Kátia Surreal, é carioca, vive em Niterói (RJ), nasceu em uma sexta-feira, 13/7/1986, é mãe da gata Bibi, professora de língua portuguesa, militante da Esquerda Marxista (CMI), membro da Academia Independente de Letras (AIL), autora dos livros *Nos Fere o Ato*, *Gradações hiperbólicas* (Brunsmarck) e do blog Fugere ad Fictem. Possui formação em Letras pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), pela Universidade Federal Fluminense (UFF) e pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). É puladora de corda e amante da natureza.